

Relator: Depois da 'novela', derrotar Jânio

BRASÍLIA — O relator da emenda de convocação da Constituinte, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), afirmou ontem, contrariando especulações surgidas no Congresso, que permanecerá no PMDB e não está estudando seu ingresso, no PSB. Disse, também, que está esperando "a novela da Constituinte" terminar para voltar a São Paulo e dedicar-se a "ajudar a colocar Jânio Quadros no lixo da história".

Bierrenbach fez essas declarações após uma reunião no final da tarde com o Presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. No encontro, por ele provocado, segundo informou, agradeceu a posição "elegante" de Ulysses em relação ao seu parecer.

Na conversa, os dois lembraram a reunião realizada na residência do Presidente da Câmara, na semana passada, com todos os líderes partidários. Bierrenbach disse que nela não foi tomada nenhuma decisão e era injusta a acusação de que havia sido desleal, descumprindo acordo celebrado naquele encontro.

O relator afirmou que Ulysses Guimarães concordou com o seu entendimento de que nenhuma decisão havia sido tomada na reunião. Segundo Bierrenbach, no final do encontro dos líderes, ele ponderou que nos pontos sobre os quais suas convicções pessoais contrastassem com as da maioria, procuraria uma fórmula técnica para permitir a discussão e a eventual rejeição dos temas.

Bierrenbach disse também a Ulysses que um Congresso Constituinte, sem a participação do povo, será contestado antes, durante e depois. Mas o Presidente da Câmara sustentou que o povo saberá compreender a alternativa escolhida pelo atual Congresso.

Em entrevista antes do encontro com Ulysses Guimarães, Flávio Bierrenbach se disse surpreendido pelo fato de ninguém ter lhe apresentado um argumento sequer para combater seu substitutivo.

Ulysses Guimarães recebeu ontem o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Hermann Baeta, e outros representantes da entidade.

Os advogados manifestaram seu apoio ao substitutivo de Bierrenbach, sobretudo na parte em que propõe plebiscito, e Baeta ameaçou, em nome da OAB, mobilizar o povo contra a reeleição dos parlamentares favoráveis à Constituinte Congressual.

No encontro, segundo Baeta, Ulysses manifestou-se favorável à solução plebiscitária, mas reconheceu que dificilmente ela seria adotada, tendo em vista as posições que vêm sendo expressadas dentro do Congresso.

Pela manhã, o Presidente da Câmara recebeu militares punidos, que defenderam a sua reintegração e as indenizações, estas caso não seja revogado dispositivo constitucional segundo o qual a Justiça não pode apreciar atos decorrentes de atos institucionais. Ulysses Guimarães se comprometeu, segundo o Secretário-Geral do Comitê pela Anistia, Ferro Costa, a fazer gestões para ampliar e tornar mais justa a anistia.